



FACULDADES MAGSUL

RODRIGO LIMEIRA FERNANDES

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO
MUNICÍPIO DE ARAL MOREIRA - MS**

**PONTA PORÃ-MS
2019**

RODRIGO LIMEIRA FERNANDES

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO
MUNICÍPIO DE ARAL MOREIRA - MS**

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Magsul, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Ma. Ana Paula Moreira de Sousa.

PONTA PORÃ-MS
2019

RODRIGO LIMEIRA FERNANDES

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO
MUNICÍPIO DE ARAL MOREIRA - MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Magsul, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Ma. Ana Paula Moreira de Sousa.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Ana Paula Moreira de Sousa
Orientadora
Faculdades Magsul

Prof. Me. Silvano Ferreira de Araújo
Examinador
Faculdades Magsul

Ponta Porã-MS, 03 de dezembro de 2019.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus. E aos meus pais, Ramão e Cildete, que sempre acreditaram no meu potencial e contribuíram com essa conquista. Amo vocês mais do que tudo!

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus porque sempre me conduziu, me deu forças e me fez todas as dificuldades;

À professora Ana Paula Moreira de Sousa, não apenas pela constante orientação, apoio e confiança, mas, sobretudo, pela amizade, paciência e dedicação;

Aos professores do Curso de Licenciatura em Educação Física das Faculdades Magsul, que através de seus ensinamentos permitiram que eu pudesse concluir este trabalho, especialmente à minha orientadora, e ao professor Silvano Ferreira de Araújo, por ter aceito o convite para ser examinador deste trabalho;

Aos novos amigos que o curso me presenteou, e com os quais compartilhei momentos incríveis;

Aos meus antigos amigos, que sempre me apoiaram, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário;

Aos meus pais, Cildete Rodrigues Limeira e Ramão Moreira Fernandes, e à minha irmã, Jéssica Limeira Fernandes, os quais sempre estiveram ao meu lado nas horas mais difíceis e felizes da minha vida.

“No dia em que eu temer, hei de confiar em ti”
Salmos 56:3

FERNANDES, Rodrigo Limeira. **A formação continuada de professores em Educação Física no município de Aral Moreira-MS.** 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física - Faculdades Magsul, Ponta Porã-MS, 2019.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral verificar como ocorre a formação continuada de professores de Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira, município de Mato Grosso do Sul. Como objetivos específicos, propõe discorrer sobre a formação continuada em âmbito geral e a formação continuada em Educação Física. A formação continuada de professores é necessária na medida em que os capacita e os prepara para os desafios que podem vir a ser enfrentados em ambiente escolar. O tema diz respeito tanto aos professores quanto aos alunos, pois a procura e a dedicação, por parte do professor, em se preparar e atualizar nos atuais contextos contribui para a melhoria no processo pedagógico. Trata-se de uma pesquisa de campo, com aspecto qualitativo e bibliográfico. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com cinco professores de Educação Física que atuam em uma escola municipal da referida cidade. A análise de dados foi realizada considerando as respostas das entrevistas em diálogo com o referencial teórico adotado. Como resultado, aponta-se que os profissionais compreendem a importância da formação continuada a fim de manterem-se atualizados quanto aos assuntos mudanças que podem ocorrer conforme o passar do tempo, além de contornarem dificuldades, sanar dúvidas e encontrar soluções para os problemas enfrentados no campo educacional. É possível concluir que os profissionais buscam a formação continuada e que a Secretaria de Educação do município realiza atividades no início do ano, partindo de reflexões sobre o ano anterior, apontando os aspectos positivos e negativos, buscando assim, melhorias futuras para a educação.

Palavras-chave: Formação Continuada. Cursos Profissionalizantes. Educação Física.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
MS	Mato Grosso do Sul
PPP	Projeto Político Pedagógico
SME	Secretaria Municipal de Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UPE	Universidade do Estado do Pernambuco

SÚMARIO

INTRODUÇÃO	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	13
1.1 Formação inicial de professores.....	13
1.2 Formação Continuada de Professores em Educação Física.....	14
1.3 A formação continuada como meio de “capacitação” de professores	15
1.4 Capacitação dos professores de Educação Física.....	18
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
2.1 Tipo de Pesquisa.....	21
2.2 Local de Pesquisa.....	21
2.3 Sujeitos da Pesquisa.....	22
2.4 Análise e discussão dos resultados.....	22
2.5 Formação Continuada na gestão atual em Aral Moreira-MS: Secretaria Municipal de Educação.....	23
2.6 A Formação Continuada na visão dos professores de Educação Física em Aral Moreira-MS.....	25
2.7 Contribuições da Formação continuada para a Educação Física.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	33
APÊNDICE A - TERMO DE COMPROMISSO	34
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO	36
APÊNDICE C - ROTEIRO DE ENTREVISTA – PROFS. DE ED. FÍSICA	38
APÊNDICE D - ROTEIRO DE ENTREVISTA – SECRETÁRIA MUNICIPAL	39

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetivou explicitar como ocorre a formação continuada de professores em Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira, município de Mato Grosso do Sul (MS). De um lado, tratou sobre a formação continuada de modo geral, e, de outro, abordou especificamente sobre a formação continuada voltada àquele componente curricular, cuja oferta se dá pela Secretaria de Educação Municipal aos profissionais da área.

A escolha deste tema justifica-se pela importância de se investigar a formação continuada no ambiente escolar e nas aulas de Educação Física. Com essa pesquisa, será descrita a formação do professor de Educação Física no referido município, aspecto que pode contribuir para a formação do aluno. Nessa perspectiva, afirma-se que o principal aspecto do processo de formação docente não é o de conhecimentos relativos aos conteúdos, mas o fazer pedagógico do professor.

Além disso, há uma parte dedicada à pesquisa de campo, em que foram realizadas entrevistas estruturadas com seis perguntas abertas para Secretária Municipal de Educação, mais seis perguntas abertas e mais duas fechadas para os professores de Educação Física totalizando oito perguntas para os cinco professores entrevistados de uma escola pública municipal da cidade já mencionada.

É imprescindível a formação continuada de professores, e cabe a eles estarem preparados para lidar com quaisquer tipos de circunstâncias no ambiente escolar. Este preparo e atualização, por parte do professor, possibilita e contribui para a melhora no processo pedagógico e desenvolvimento do aluno. Romanowski (2007, p. 21) afirma que o “objeto da formação continuada é a melhoria do ensino, não apenas a do profissional”, isto é, o professor é o sujeito que se capacita, mas através de seu contato com o aluno, este também pode ser beneficiado.

Considerando o objetivo proposto, a pesquisa de campo foi realizada, primeiramente, na Secretaria de Educação Municipal, onde fez-se o pedido para a autorização de realização da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) pela secretária de Educação

Em seguida, foi realizada uma visita prévia na escola municipal, e, na ocasião, foi entregue um pedido de autorização à direção para realizar a pesquisa (APÊNDICE A) e para os professores (APÊNDICE B), para que se fossem assinados. Os modelos destes documentos seguem ao final da pesquisa, em anexos indicados.

Foi elaborado um roteiro com oito perguntas (APÊNDICE C) para a realização das entrevistas com os professores de Educação Física, sendo seis perguntas abertas e duas fechadas. A elaboração se fez na medida para investigar como ocorre a Formação Continuada de professores de Educação Física no município.

Também sendo elaborado um roteiro de perguntas (APÊNDICE D) para a Secretária Municipal de Educação, com seis perguntas abertas, objetivando conhecer a organização do processo de Formação Continuada, os temas abordados, se contempla a temática Educação Física, as preocupações, como se dá a participação tanto direta quanto representativa dos professores de Educação Física, buscando alcançar o objetivo geral deste trabalho.

Posteriormente foi aplicado um questionário contendo 6 (seis) perguntas abertas para a Secretária de Educação. Todos os dados coletados foram transcritos e, a partir das respostas da entrevistada. Buscou-se através de embasamentos teóricos analisar e discutir sobre o assunto, convergindo e divergindo com a ideia de alguns autores.

Compreende-se que o professor deve buscar novas maneiras de compartilhar seu conhecimento, realizando uma reflexão crítica sobre a sua prática, e pensar em que pode intervir e melhorar no processo pedagógico, para contribuir com o conhecimento dos alunos, compreendendo que os professores são imprescindíveis na sociedade e assumem um papel muito importante, pois, de acordo com Soares e Bertoni Pinto (2001, p. 7), este profissional “[...] será de incentivador, facilitador, mediador das ideias apresentadas pelos alunos, de modo que estas sejam produtivas, levando os alunos a pensarem e a gerarem seus próprios conhecimentos”.

Com o aperfeiçoamento e estudos contínuos do professor, é necessário que ele aprenda a explorar as ideias dos alunos, em que seus conhecimentos muitas vezes precisam ser somente considerados. Pereira (2011, p. 69) destaca que “a docência, portanto, é uma atividade complexa porque a realidade na qual o professor atua é dinâmica, conflituosa, imprevisível e apresenta problemas singulares que, portanto, exigem soluções particulares”.

A problematização desta pesquisa foi norteada com o seguinte questionamento: Como ocorre a formação continuada de professores de Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira-MS?

O trabalho foi estruturado em dois capítulos, além desta Introdução e das Considerações Finais. O primeiro aborda a formação de professores de uma maneira

generalizada e, de forma específica, sobre a formação de professores em Educação Física, a Formação Continuada como uma forma de capacitação de professores e, por fim, a capacitação de professores em Educação Física.

O segundo capítulo explicita os resultados da pesquisa. Inicialmente apresenta aspectos gerais de seu desenvolvimento, incluindo a descrição do contexto e dos sujeitos participantes da pesquisa. Em seguida, apresenta a análise dos dados obtidos, realizada em diálogo com referencial teórico do campo.

Os resultados do presente estudo possibilitaram identificar que os professores de Educação Física sentem interesse pela Formação continuada, mas que isso tem sido um grande desafio para eles, já que os assuntos abordados não contemplam a área da Educação Física.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

1.1 Formação inicial de professores

A formação inicial inclui diversas situações de aprendizagem, a exemplo dos estudos teóricos, nos quais os professores têm contato com autores e referências do campo da Educação. Mercado e Kullo (2004) afirmam que tal formação deve garantir uma base comum a todos os professores, isto significa que é preciso pensar a escola como um todo, pois a educação básica não pode mais ser vista de forma estanque e seccionada. Todos os professores precisam, em teoria, discutir sobre as funções da escola, a prática educativa, o processo ensino/aprendizagem e a avaliação.

A propósito da qualificação profissional docente, Mercado e Kullo (2004) ainda salientam que o professor necessita de uma formação que não tenha um fim em si mesma, mas que o seu curso realmente lhe dê a competência para o exercício profissional responsável e contínuo.

É possível identificar que a formação inicial tem por objetivo trabalhar com as três etapas descritas por Pimenta e Almeida (2009), quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão. Articuladas, elas proporcionam possibilidades para que haja uma formação inicial com qualidade, ainda que permaneçam por algumas dificuldades.

Nos dias atuais, a relação entre a formação inicial e a formação continuada nos diversos currículos no Brasil, considerando o surgimento de novos espaços para aprendizagem a partir da ampliação do contexto escolar, promove construção cooperativa no conhecimento. Segundo Barreto (2001), em um ambiente cooperativo e de construção, ainda que os sujeitos se reconheçam como individualistas, ninguém fica isolado, e todos partilham o conhecimento.

A formação inicial de um professor não é suficiente para capacitá-lo para os futuros desafios metodológicos, conceituais e de gestão escolar. Nesse sentido, os recém-formados raramente conseguem enfrentar a disparidade entre o embasamento da graduação e a realidade da sala de aula. Tardif (2007) ressalta que a formação para a docência esteve “dominada”, sobretudo, pelos conhecimentos disciplinares produzidos geralmente em uma redoma de vidro, sem a conexão com a ação profissional. Este abismo existente entre o conhecimento assimilado na universidade e a realidade da sala de aula tende a aumentar com o tempo e a falta de atualização (LIMA; VASCONCELOS, 2008).

Com base em pesquisa realizada pela Universidade do Estado de Pernambuco (UPE) em uma rede pública municipal de ensino, nos anos de 2001 e 2002, Lima e Vasconcelos (2008) constataram que há uma percepção dos professores sobre a necessidade de educação continuada, e este é o ponto de partida para o retorno à sala de aula e aos laboratórios das universidades para atualização de conceitos e métodos. Os autores afirmam, ainda, que sem cursos de aperfeiçoamentos que possibilitem ao educador experimentar o novo, ele continuará se valendo de cópias de livros, sem abordagem pessoal e sem visão crítica dos temas contemporâneos, inviabilizando a qualificação do ensino básico público.

A Formação Continuada resulta, pois, da necessidade de contínuo aprimoramento profissional e reflexão sobre a própria prática pedagógica (ROSA; SCHNETZLER, 2003), e não se confunde com capacitações temporárias e de curta duração, incapazes de promover uma ruptura com os modelos tradicionais e com o entendimento sobre o que acontece em sala de aula.

Portanto, a formação inicial de professores é a noção básica e teórica de algumas metodologias para o ensino. Para se tornar um profissional completo e atualizado, é sempre válido lembrar que há a necessidade de capacitação para maiores aprofundamentos na função em que atua.

1.2 Formação Continuada de Professores em Educação Física

A importância de reais mudanças na educação, inclusive na Educação Física, é necessária para que seja garantido um processo de formação adequado ao professor, com vistas ao seu desenvolvimento profissional e a lhe dar condições de assumir com autonomia e competência o comando de seu trabalho (MIRANDA, 2013). Com isso, intenciona-se superar os modelos formativos mecanicistas, esportivistas e tradicionais, para discutir aqueles que estejam relacionados à área escolar.

Na sociedade contemporânea, as exigências de mercado, as reformas e mudanças no sistema educativo não são raras, pois objetivam acompanhar o desenvolvimento da sociedade em seus diversos domínios e adaptar-se à concepção de ser humano que se busca construir. Sob essa perspectiva, a área de formação de professores está intimamente correlacionada à evolução da sociedade.

Gómez (1992, p. 95) afirma que “a formação de professores não pode considerar-se um domínio autônomo de conhecimento e decisão”, muito pelo

contrário, é um domínio “profundamente determinado pelos conceitos de escola, ensino e currículo, prevaletentes em cada época”. Em se tratando de Educação Física, observa-se que, no decorrer dos anos, diante das mudanças sociais, bem como das aulas dessa disciplina, dos questionamentos e reflexões realizadas, os cursos de formação e as legislações que os norteiam foram readequados.

A Educação Física, enquanto prática sistematizada e institucionalizada na forma de educação escolarizada, surgiu na Europa no final do século XVIII. Segundo Nunes e Rúbio (2008, p. 58), tratou-se de um “período histórico que foi marcado por grandes transformações sociais e econômicas que deu origem a uma nova classe dominante – a burguesia – e uma nova classe dominada – o proletariado”.

Nunes e Rúbio (2008) sugerem que, do contexto de surgimento da escola moderna e a Educação Física, mantêm-se estrutura semelhante nos dias de hoje. Para análise da conjuntura de como se compõe a formação de professores de Educação Física no Brasil, optou-se por fazer um recorte temporal (considerando a extensão e riqueza de dados) explicitando o contexto histórico da formação em Educação Física, a partir do século XX até os dias atuais, e evidenciando as alterações de legislação, bem como concepções e objetivos com norteiam a área.

Com isso, era necessário manter-se estruturada a forma de organização sobre a formação de professores no Brasil, em especial a das aulas de Educação Física, verificando as reais necessidades de se configurar como campo de conhecimento específico, com o objetivo de organizar o processo de formação.

1.3 A formação continuada como meio de capacitação de professores

A educação escolarizada passou por várias transformações no decorrer do tempo, de modo que os obstáculos a serem enfrentados em tal âmbito são, neste século, mais desafiadores, impelindo, pois, a necessidade de profissionais capacitados e melhor preparados para ensinar.

Segundo Tamburus (2015), as transformações na educação estão jn- às mudanças pelas quais a sociedade vem passando ao longo dos anos, sendo que o estudante de hoje não é o mesmo de décadas atrás, principalmente depois do surgimento da tecnologia, que possibilitou o acesso à *internet*.

Nesse contexto, Meneses (2014) ressalta que a instituição escolar e a profissão docente precisam acompanhar a evolução da sociedade da informação, criando

mudanças em suas estruturas materiais, institucionais e formas de organização e convivência, refletindo na forma de pensar, sentir e agir das novas gerações. É também essencial que a equipe escolar se adapte aos estudantes desta era e tente entender suas necessidades, para que, assim, desenvolva um trabalho de qualidade.

Por esta perspectiva, é necessária a capacitação dos docentes, também conhecidas como cursos de Formação continuada, para que eles possam lidar com a dificuldade em fazer com que o estudante tenha interesse em adquirir conhecimento, e, através disso, consiga se inteirar e entender os fenômenos que o cerca cotidianamente. Tudo isso faz parte do processo formativo de cidadãos que cumpram seu papel na sociedade de maneira crítica e reflexiva, e contribuam para que haja transformações sociais.

A este propósito, Torres e Moura (2013, p. 4) argumentam:

Logo, a escola da atualidade é um espaço onde as pessoas recebem influência para a sua vida, dentro de uma sociedade constituída por direitos e regras. Isto poderá proporcionar aos participantes da instituição valores em comum. Entendendo o cidadão como o “habitante de uma cidade” – cidade em que valores, deveres e direitos são estabelecidos e exercidos (ou não exercidos) – o professor e o aluno possuem um papel social fundamental para uma boa prática deste processo: o de participação social. Isso exige uma educação em que todos façam parte do processo ensino-aprendizagem, diretamente (TORRES; MOURA, 2013, p. 4).

Segundo Batista (2015), a Formação Continuada não é uma prática nova, pois ela existe há alguns anos com o objetivo de orientar e preparar professores para o desenvolvimento de práticas profissionais adequadas. Todavia, por vivermos em um período em que a informação e o conhecimento são gerados e circulam rapidamente, agora está em maior evidência. O que é natural, já que o mundo globalizado, o qual tem como base o conhecimento e a informação, exige dos profissionais sua reconstrução e modificação para que possam atender as demandas educacionais.

Em relação aos cursos de Formação Continuada oferecidos por órgãos governamentais, destacam-se aqueles provenientes do Ministério da Educação (MEC). Este órgão promove oito opções de formação continuada para professores, cada qual com suas especificidades, visando o impacto no ensino básico. São elas: a formação no Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, o ProInfantil, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básico (PARFor), o Proinfo

Integrado, o e-Proinfo, o Pró-Letramento, o Gestar II e a Rede Nacional de Formação continuada de Professores (BARROS, 2015)

É direito dos professores sua qualificação, seja ela em cursos presenciais ou *on-line*. Para ser obtida, é necessário que o próprio professor entre em contato com os órgãos públicos, conforme consta na Lei:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. § 1º - A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. § 2º - A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância (BRASIL, 1996, p. 96).

Em relação à qualificação docente, Gatti, Barreto e André (2011, p. 198) salientam que existem várias maneiras e métodos, e não somente indo todos os dias para a instituição de ensino. Nesse sentido,

no que tange os tipos de ações de formação continuada, os dados revelaram que, tanto em estados como em municípios, as ações consistem geralmente em realização de oficinas, palestras, seminários e cursos de curta duração, presenciais ou a distância, ofertados pelas próprias Secretarias de Educação ou docentes de contratos firmados com instituições universitárias, instituto de pesquisa ou instituições privadas (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011, p. 198).

Partindo desse pressuposto, “a Formação continuada será eficaz quando for estabelecida na integração entre o ‘lugar de aprender’ e o ‘lugar de fazer” (MALGRAIVE, 1997, p. 58).

Para que a Formação continuada tenha um impacto positivo, todos os membros da equipe escolar devem trabalhar em conjunto. Di Giorgi *et al.* (2011) apontam a Formação Continuada como processo que não atinge o seu objetivo se não estiver aliada à mudança do contexto. Isso faz com que exista certa preocupação e demonstra algumas falhas de organização, de gestão e de relações de poder entre os professores.

Por outro lado, a Formação Continuada ministrada na escola nem sempre trata de assuntos realmente pertinentes, pois, de acordo com Freire (2008, p. 79), faz-se

aquilo que os governantes entendem como sendo necessário aos professores e desconsidera-se as demandas do público ao qual a formação contempla. Assim, ao invés de “apostar na formação dos educadores, o autoritarismo aposta em suas ‘propostas’ e na avaliação posterior para ver se o ‘pacote’ foi realmente assumido e seguido” (FREIRE, 2008, p. 79). As reais necessidades de mudanças, surgem para ver se o trabalho realmente está havendo resultado no que se dizem as formações continuadas dos educadores.

Gatti (2008, p. 58) ressalta que outra questão importante nos cursos de Formação Continuada é a preocupação em resolver “os problemas dos baixos resultados das avaliações externas, responsabilizando indiretamente os docentes pelo problema da qualidade”.

Diante dos fatos mencionados, nota-se a importância de serem ofertados cursos de capacitação para os profissionais da educação, nos quais incluem-se os professores de todas as disciplinas, e especialmente de Educação Física.

1.4 Capacitação dos professores de Educação Física

Atualmente, a Educação Física tem passado por mudanças no contexto escolar, principalmente em relação às suas orientações teórico-metodológicas. Por outro lado, os educadores têm apresentado grandes dificuldades em se localizarem nesse momento histórico, o que contribui diretamente em aspectos da qualidade social do ensino da Educação Física (DAVID; MASCARENHAS; RODRIGUES, 1997).

No cenário escolar, as concepções de formação de professores de Educação Física e as metodologias utilizadas dentro desta disciplina devem ser repensadas, visando a transformação da prática pedagógica e a formação de cidadãos capazes de posicionarem-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento (BETTI, 1991).

As mudanças no contexto escolar afetaram, principalmente, o professor, pois este passou a ser reconhecido como protagonista das práticas educativas, ou seja, ele deixou de ser o instrutor para se tornar um professor pesquisador, mediador e coordenador do processo de ensino em uma relação dialógica com o estudante (MOURA; GARCIA, 2009).

Entretanto, tudo o que se vê na graduação durante o curso é diferente da prática em sala de aula dia a dia. Deste modo, Alvarado-Prada *et al.* (2006) afirmam

que a qualificação profissional concebida com a formação acadêmica distanciada da ação pedagógica não foi superada, e o ponto principal da reivindicação de formadores de professores e professores passou a ser a Formação Continuada em serviço baseada nas experiências individuais e coletivas, vividas na sala de aula e no interior do ambiente escolar.

Sobre este tema, Batista (2015, p.12) argumenta:

Não se aprende tudo na graduação, a prática proporcionada pelos estágios supervisionados, por exemplo, possibilita um primeiro contato com o espaço escolar, porém, não permite uma real vivência desse ambiente por diversos fatores, dentre eles, a influência do professor da escola e da instituição formadora, a regência, que é muitas vezes compartilhada, a influência dos materiais levados da universidade para a escola, o não conhecimento da turma regida como docente, enfim, tudo o que torna a prática uma “simulação” do real (BATISTA, 2015, p. 12).

Nesse aspecto, a troca de experiências entre profissionais se torna indispensável, pois possibilita o compartilhamento de informações e conhecimentos que, na maioria das vezes, passa despercebida quando o trabalho é feito de maneira individual. Tal movimento, que potencialmente ocorre em contexto de Formação Continuada, faz com que trabalho dentro da escola obtenha resultados mais positivos.

Diante disso, a Formação Continuada é fundamental e deve fornecer aos professores meios que possibilitem o pensamento autônomo e facilite as dinâmicas da autoformação. Estar em formação diz respeito a um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre o percurso e os projetos próprios, com vista às construções de uma identidade, que é também uma identidade profissional. Com base nisso é que concebe-se a formação de professores da Educação Física escolar, considerando que sua própria disciplina passa por modificações em seus fundamentos conceituais (CONTRERAS, 2002).

Desta maneira, observa-se que o processo formativo do professor de Educação Física não deve se restringir ao período da graduação. Isso vai muito além desta etapa, ou seja, é uma busca constante de conhecimento que faz com que o educador entenda o seu papel como mediador do saber e que deve ser realizado no âmbito da sua profissão.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A descrição da metodologia foi fundamental para alcançar o objetivo da pesquisa, qual seja, explicitar como ocorre a Formação Continuada de professores de Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira-MS. Além disso, apresentar e descrever os caminhos percorridos, isto é, o tipo de pesquisa, local, sujeitos, instrumentos e procedimentos adotados para interpretação e análise dos dados coletados permitem conhecer a base de sustentação do trabalho.

Inicialmente, elaboramos um roteiro de perguntas (APÊNDICE C) para a realização das entrevistas com os professores com oito perguntas, sendo seis perguntas abertas e duas fechadas. Também foi feito um roteiro de perguntas (APÊNDICE D) para a Secretária Municipal de Educação, com seis perguntas abertas a fim de reconhecer como é organizado o processo de Formação Continuada, quais temas são abordados, se contempla a temática Educação Física, as preocupações, sobre a participação tanto direta quanto representativa dos professores.

Após as entrevistas, para a realização da análise, agrupamos as respostas por categorias, sendo que a questão número um, dois, três e cinco referiam-se, entre outras, à opinião dos professores sobre sua concepção do que é Formação Continuada, conforme o material apresentado no final deste trabalho (APÊNDICE C).

A Secretária Municipal de Educação foi identificada como SME e os cinco professores de Educação Física entrevistados foram denominados como Prof-1; Prof-2; Prof-3, Prof-4; e Prof-5.

Para Marconi e Lakatos (2010, p. 65), o procedimento metodológico é:

[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 65).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) define e regulamenta o sistema educacional brasileiro, reafirmando a valorização do professor e de todos aqueles que apoiam o sistema de ensino, assegurando-lhes “aperfeiçoamento profissional continuado” (BRASIL, 1996). Considerando a referida Lei, o professor deve ser valorizado, assegurando-lhe uma melhoria na qualidade de seu ensino, podendo ser este aperfeiçoamento através de livros, artigos etc.

2.1 Tipo de pesquisa

Para a realização do estudo, inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica, definida por Severino (2007, p. 122) como sendo “uma pesquisa decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses e etc”.

Além disso, recorreremos à pesquisa de campo para a coleta das informações necessárias para a confecção do estudo. O mesmo autor afirma que “na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente. A coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim, diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador” (SEVERINO, 2007, p. 123). Para tanto, utilizamos entrevistas como instrumento, a fim de que pudéssemos nos aprofundar melhor no local de pesquisa para coleta de dados.

Por se tratar de uma pesquisa que se utiliza de análise de dados, pode ser situada como pesquisa qualitativa, a qual é destacada por Richardson (1999, p. 102) nos seguintes termos:

o objetivo fundamental da pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno (RICHARDSON, 1999, p. 102).

Nesse sentido, pode-se ponderar que a validade da pesquisa não se dá pelo tamanho da amostra, como na pesquisa quantitativa, mas pela profundidade com que o estudo é realizado

Optamos por essas abordagens considerando que elas contribuem significativamente para o alcance dos objetivos propostos, e, além disso, permitem uma melhor interpretação da análise e dos resultados obtidos. No próximo subitem explicitaremos o local no qual a pesquisa foi realizada.

2.2 Local de pesquisa

A pesquisa foi realizada uma escola municipal na cidade de Aral Moreira-MS, localizada no bairro central da cidade. Em acesso ao Projeto Político Pedagógico

(PPP), verificamos que a instituição é mantida pelo próprio município, e atualmente oferece ensino fundamental, de 1º a 5º ano, nos turnos matutino e vespertino.

2.3 Sujeitos de pesquisa

Os sujeitos de pesquisa foram cinco professores de Educação Física da rede pública municipal e a Secretária de Educação da cidade de Aral Moreira-MS.

Dentre os professores entrevistados, três eram do sexo masculino e duas do sexo feminino. Apenas um é professor efetivo e os outros quatro são contratados.

A escolha desses professores foi determinada pelo tempo que atuam na escola, de modo que consideramos que eles estariam mais informados em relação à Formação Continuada ofertada pela rede municipal.

Por seu turno, tendo assumido o cargo pela primeira vez, a Secretária Municipal de Educação está na gestão há 3 anos, com contrato de trabalho vigente por 4 anos. Possui graduação em Pedagogia e tem pós-graduação em Educação Especial.

2.4 Análise e discussão dos resultados

Após a graduação e início de trabalho em espaço escolar, os professores iniciam um “novo ciclo”, uma vez que eles devem participar constantemente de Formações Continuadas, conforme previsto na LDB (BRASIL, 1996).

Entretanto, um dos motivos que motivam sua ausência em ambientes de formação continuada é, segundo França (2018), a falta de tempo, aspecto preocupante para diretores e coordenadores que organizam um programa de Formação continuada para a sua equipe. Contradição, portanto, uma vez que, conforme a SME, que discorda daquela afirmação, a maior dificuldade nos dias de hoje é a falta de interesse dos professores.

A partir dos dados coletados na entrevista com os professores de Educação Física e com a secretária, discute-se, no próximo subitem, as categorias de análise, para alcançar o objetivo proposto para a pesquisa.

2.5 Formação continuada na gestão atual em Aral Moreira-MS: Secretária Municipal de Educação

Nesta seção, analisamos como ocorre a Formação continuada segundo a Secretária Municipal de Educação de Aral Moreira-MS. Na entrevista, a questionamos sobre o conceito de Formação continuada, tendo ela afirmado:

como educadora e hoje estando à frente na gestão, a Formação continuada é aquela constante que você passa conhecimento, se atualiza nos assuntos que vão surgindo e nas dificuldades, para sanar e encontrar soluções dos problemas que a educação hoje enfrenta, pois a educação todo o ano está havendo mudanças, ou seja, a Formação continuada deve haver durante todo o ano, abrangendo todas as categorias da educação, todas as disciplinas, pensando sempre em resolver as dificuldades encontradas na aprendizagem (ENTREVISTA, SME, 2019).

De acordo com a educadora, é importante que haja formação continuada a fim de contornar problemas e desenvolver atividades para melhorias na educação. A formação continuada não possui o intuito de esgotar o profissional com cursos de capacitações, mas deve ser encarada como um processo necessário para o contexto escolar, e ser desenvolvida de maneira constante e contínua (CUNHA; KRASILCHIK, 2000). As duas afirmações sobre a formação continuada de professores corroboram com a necessidade de o professor se manter sempre atualizado para que, assim, possa encontrar soluções para as dificuldades.

Há muitas formas dos professores encontrar soluções e se manterem atualizados no que se dizem as formações continuada. Nesse sentido, questionamos na entrevista sobre as formas como são organizados os processos de ensino e em que sentido podem contribuir nas aulas dos professores.

A organização do processo de formação continuada, segundo a Secretária, “é feita início do ano, em que a equipe se reúne juntamente com a equipe pedagógica e técnica, antes de iniciar as aulas e se faz uma reflexão do ano anterior, colocando os pontos positivos e negativos” (ENTREVISTA, SME, 2019).

Benincá (2004, p. 108) afirma que “o discurso que não brota da prática não gera transformação, sendo utilizado para justificar o próprio discurso, principalmente o legal e o institucional”.

Sobre a realização de reuniões de Formação continuada a Secretária afirma: “estamos sempre com alguns técnicos, entre eles o de Educação Física, pois acredita-se que todas as etapas e essas categorias da educação devem caminhar juntas” (ENTREVISTA, SME, 2019).

O trabalho da Secretaria de Educação em relação à Formação continuada acontece com temas que abrangem os encontros no decorrer do ano. Exemplo citado na entrevista foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que a pouco foi implantado no município, e discutida por meio de reuniões.

Conforme definido na LDB (BRASIL, 1996), a BNCC deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A preocupação desde quando a Secretária está na gestão, é a de que os professores “pararam no tempo”, não buscaram se aperfeiçoar. Groxko *et al.* (2008) salientam que o professor “deve manter-se atualizado, não pode parar no tempo porque tudo muda”. O momento histórico não é o mesmo, a sociedade não é a mesma e a escola não pode ficar atrás, pois até mesmo sua clientela se renova.

Considera-se que as ofertas da Formação Continuada contribuem na qualidade de ensino para o professor de Educação Física, pois, a partir delas, ele consegue encontrar soluções para problemas específicos de suas aulas. De fato, o sistema educacional brasileiro possui inúmeras falhas, mas cabe aos professores a tentativa de reverter essa situação através da criação de soluções alternativas (JESUS, SANTOS, 2014).

Não somente o professor, mas também a escola, devem, no limite, tentar reverter os problemas e criar soluções e alternativas. O professor perceberá que, com os temas das formações continuadas, ele se torna criativo, preparado para quaisquer circunstâncias, recreando, adaptando, tornando as aulas de Educação Física mais prazerosas. A falta de Formação continuada gera problemas, portanto, é preciso que a escola prepare professores que possam responder a estes problemas (OLIVEIRA, 2010). A criatividade, enfim, é o que leva uma pessoa a solucionar dificuldades, desenvolver novos produtos ou propor questões dentro de um domínio.

2.6 A formação continuada na visão dos professores de Educação Física em Aral Moreira-MS

Já como abordado anteriormente, cinco professores de Educação Física foram entrevistados, a fim de que se pudesse explicitar o que, para eles, era a Formação continuada e como ela acontece no município de Aral Moreira. Nesta seção agrupamos as respostas dos referidos professores e as dividimos por categorias, buscando discutir os dados com o referencial teórico adotado.

Na primeira categoria, pudemos conhecer a opinião dos professores sobre a Formação continuada, sua concepção e objetivos. Para o Prof-1 trata-se de “uma formação com informações somada aquelas já adquiridas e adequado as novas mudanças da sociedade” (ENTREVISTA, PROF-1, 2019). Já o Prof-2 cita que “A Formação continuada é de suma importância para nós professores, cada um em sua sala, onde melhora as nossas práticas pedagógicas, conhecimentos, informações e o aperfeiçoamento de nossas atividades do dia a dia” (ENTREVISTA, PROF-2, 2019).

Além da busca por novos conhecimentos e a melhoria da prática pedagógica, conforme citado pelos professores, é importante reafirmar que com a Formação continuada busca-se solucionar os problemas educacionais. Sobre isto, Mizukami (2002, p. 28) afirma:

A Formação continuada busca novos caminhos de desenvolvimento, deixando de ser reciclagem, como preconizava o modelo clássico, para tratar de problemas educacionais por meio de um trabalho de reflexividade sobre as práticas pedagógicas e de uma permanente (re)construção da identidade docente (MIZUKAMI, 2002, p.28).

Já para o Prof-4 e o Prof-5, “a Formação continuada se tornou necessidade em relação a atualização constante em função das mudanças no conhecimento e no mundo do trabalho” (ENTREVISTA, PROF-4, PROF-5, 2019). Essa necessidade, conforme Gatti (2008), deve incorporar todos os setores da educação, em resposta a problemas da educação nacional.

O termo Formação continuada é usado para definir o conjunto de formação vivenciado pelos profissionais da educação e que acontece paralelamente ao exercício da docência (PERRENOUD, 1993).

Atualizar-se, rever conceitos e (re) significar a prática pedagógica para poder responder às demandas sociais fazem parte das propostas de formação continuada. Porém, conhecer as novas teorias, estar ciente dos avanços na Ciência da Educação e poder discutir as tendências pedagógicas atuais, são conhecimentos que irão contribuir não somente na prática pedagógica em sala de aula do professor (PERRENOUD, 1993, p. 200).

Na entrevista com os professores questionamos sobre o modo de organização, tanto da Secretaria Municipal de Educação como da Escola. Assim, o Prof-3 afirmou “que o cronograma vem da Secretaria Municipal de Educação, e que as são feitas mensalmente” (ENTREVISTA, PROF-3, 2019). Contraditoriamente, a SME disse que as reuniões são anuais. Entretanto, a propósito dessa prática, Rivas (1991, p. 15) considera que “um grupo de professores da instituição deverá se reunir mensalmente, na escola pública municipal para Formação Continuada”.

Em suas respostas, os professores também trataram sobre a quantidade de sujeitos que participam das capacitações. Corroborando com a entrevista da SME, o Prof-2 afirmou o seguinte:

Todos os professores participam das reuniões, e que isso acontece na escola de duas formas. A primeira é a reunião apenas com a equipe pedagógica, a segunda é uma reunião generalizada, que geralmente acontece quando todas as escolas são comunicadas e devem estar presentes nessa Formação continuada, o local deve ser fora do ambiente escolar, pois engloba todos os professores da educação (ENTREVISTA, PROF-2, 2019).

As discussões feitas durante o ano, segundo os professores, englobaram apenas a BNCC. De acordo com a SME, os outros temas surgem no decorrer do ano, porém, ela não cita nenhum em específico.

O Prof-1 afirmou ter sido discutido o tema PPP e estudo do BNCC (ENTREVISTA, PROF-1, 2019). Os Prof-3 e Prof-5 disseram sobre uma formação continuada com o “tema ‘jogos com materiais recicláveis’, que se deu início no começo da gestão, mas não existe atualmente” (ENTREVISTA, PROF-3, PROF-5, 2019).

Os professores Prof-1, Prof-3, Prof-4 e Prof-5 não se recordaram da quantidade de Formações continuadas que já participaram, por estarem na escola há mais de três anos. Já o Prof-2, que está na escola desde o início do ano de 2019, se recorda de já ter participado de oito formações continuadas, incluindo as reuniões pedagógicas e os encontros para o estudo da BNCC e do PPP.

2.7 Contribuições da Formação continuada para a Educação Física em Aral Moreira-MS.

Nesta categoria, abordamos as contribuições da Formação continuada para os professores de Educação Física, conforme seus próprios posicionamentos.

Os Prof-3 e Prof-5 afirmaram que “contribui de forma que nos cursos de Formação continuada, o professor poderá estar sempre inovando, pois, a sociedade constantemente está mudando” (ENTREVISTA, PROF-3, PROF-5, 2019). Hargreaves (2002, p.115) acredita que “uma inovação bem sucedida implica mais do que aperfeiçoar habilidades técnicas. Ela também estimula a capacidade de compreensão dos professores em relação às mudanças que estão enfrentando”.

É preciso que os professores aperfeiçoem seus conhecimentos para uma perspectiva inovadora, a fim de construir uma prática pedagógica mais significativa. Logo, os cursos são contribuições para esse processo. Para o Prof-1, “a Formação continuada contribui nas áreas do conhecimento, e gera transformação e impacto nos contextos profissional e escolar, sendo feita juntamente com a equipe escolar e pedagógica” (ENTREVISTA, PROF-1, 2019).

O PPP serve para minimizar as dificuldades enfrentadas, sendo um documento que todos os funcionários da escola devem seguir. Os professores responderam no que podem contribuir com sua prática. Diante disso, os Prof-2 e Prof-4 disseram que “procuram a melhor maneira atender os anseios dos alunos, mas dentro das limitações propostas e, procurando as minimizar da melhor maneira possível com os temas oferecidos” (ENTREVISTA, PROF-2, PROF-4, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo possibilitaram identificar que os professores de Educação Física de Aral Moreira sentem interesse pela Formação continuada, mas isso tem sido um grande desafio para eles, já que os assuntos abordados não contemplam a área da Educação Física.

Entre os professores, não existe outro tipo de reunião para trocarem ideias e pensamentos relacionados ao ensino de sua disciplina. A partir das falas dos entrevistados foi possível identificar a necessidade de haver temas específicos que se relacionam com as áreas do conhecimento, já que todos os profissionais da educação participam das Formações Continuadas. Além disso, infelizmente isso ocorre somente anualmente, de modo que, no decorrer de todo o ano, possam surgir problemas que impedem os professores com suas práticas, ou seja, é necessário fazer uma reflexão crítica sobre a prática, podendo melhorá-la dia após dia.

Como afirma Paulo Freire (1996, p. 43-44), na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente na prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. Pelas respostas obtidas através das entrevistas, percebemos que não há esta reflexão, não há diálogo entre os professores e a Secretaria de Educação.

A partir disto, pois, é possível fazer com que haja transparência no que diz respeito às aulas de Educação Física. O estudo contínuo proporciona infinitas possibilidades para que o professor tenha um olhar diferenciado para mudar o futuro e o futuro dos alunos, possibilitando a eles um olhar crítico em relação àquilo que pode contribuir e transformar sua história de vida.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, R. G. **Tecnologias educacionais e educação à distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- BARROS, L. O. Rede nacional de formação continuada de professores: do estado aos municípios, reflexos da descentralização. In: **Anais do XVII Seminário De Pesquisa Do Programa De Pós-Graduação Em Educação da Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho**, Marília-SP, 2015. Disponível em: <<https://www.marilia.unesp.br/#!/eventos/2015/xvii-seminario-de-pesquisa-do-programa-de-pos-graduacao-em-educacao/trabalhos/>> Acesso: 15 de dez. 2019.
- BATISTA, D. Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá-MT: entre o ideal e o vivido. 2015. 255 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2015. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_cf3105b6d2c92eb53d79e7a5bd22bf0d>. Acesso em 15 de dez. 2019.
- BENINCÁ, E. A formação continuada. In: BENINCÁ, E.; CAIMI, F. E. (Orgs.). **Formação de professores**: um diálogo entre a teoria e a prática. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo, 2004.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento LTDA ME, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 02 out. 2019.
- CONTRERAS, J. D. **A autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, A. M. O.; KRASILCHIK, M. A formação continuada de professores de Ciências: percepções a partir de uma experiência. In: **XXIII Reunião Anual da ANPED**. Caxambú, 2000. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/biblioteca/item/formacao-continuada-de-professores-de-ciencias-percepcoes-partir-de-uma-experiencia>>. Acesso em 15 de dez. 2019.
- DAVID, N. A.; MASCARENHAS, F.; RODRIGUES, A. T. **Capacitação de professores de Educação Física na rede municipal de ensino de Goiânia**: uma experiência a partir do princípio da participação coletiva no trabalho pedagógico. Motrivivência, n. 10, s.p., dez, 1997. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/5009/20428>> >. Acesso em 15 de dez. 2019.
- DI GIORGI, C. A. G. *et. al.* **Necessidades formativas de professores de redes municipais**: contribuições para a formação de professores crítico-reflexivos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/f8pnb/pdf/di-9788579831065.pdf>>. Acesso em 15 de dez. 2019.

FRANÇA, L. **Entenda os maiores desafios do coordenador pedagógico**. Ed. rev. São Paulo, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GATTI, B. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70. jan./abr., 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf>>. Acesso em 15 de dez. 2019.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: Nóvoa, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Instituto de Renovação Educacional, 1992. p. 95-113.

GROXKO, Crislaine M.; PAIVA, Larissa P.; ENS, Romilda T. Formação contínua de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: **VIII Congresso Nacional de Educação da PUCPR (EDUCERE) - Edição Internacional**, 2008, Curitiba. Anais eletrônicos.

HARGREAVES, A. **Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JESUS, Q. O; SANTOS, E. H. Prática Docente: desafios de uma Formação Continuada. In: **Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**, Vitória-ES, 2014. Disponível:<http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404679116_ARQUIV_O_EncontroNacionaldeGeografos.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2019.

MALGRAIVE, G. Formação de saberes profissionais: entre a teoria e a prática. In: CANÁRIO, R. (Org.) **Formação e situações de trabalho**. Porto: Porto Editora, 1997.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6a edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MENESES, R. R. Formação continuada em reuniões pedagógicas e impactos no ensino de Matemática: refletindo a partir de realidades escolares de Boa Vista/RR. 2014. Publicado em 2014. 125f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/980/1/2015RonildaRoacabdeMeneses.pdf>>. Acesso em: 15 de dez. 2019.

MERCADO, L. P. L.; KULLOK, M. B. G. **Formação de professores: política e profissionalização**. Maceió: EDUFAL, 2004.

MIRANDA, M. J. C., et al. **Inclusão, educação infantil e formação de professores**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

MIZUKAMI, M. G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

MOURA, O. M.; GARCIA, D. M. F. Formação continuada de professores de Educação Física e os saberes docentes: a busca por alternativas. In: **Anais do 5º Encontro de Pesquisas em Educação da UNIUBE**, Uberaba, MG, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/anais/article/download/312/303>> Acesso em: 15 de dez. 2019.

NUNES, M. L. F; RÚBIO, K. O(s) Currículo(s) da Educação Física e a Constituição da Identidade de seus sujeitos. **Currículo sem Fronteiras**, v.8, n. 2, p. 55-77, Jul./Dez., 2008. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss2articles/nunes-rubio.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2010.

PEREIRA, C. J. T. A Formação do Professor Alfabetizador: desafios e possibilidades na construção da prática docente. 2011. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, RO, 2011. Disponível em: <http://www.ppge.unir.br/uploads/62248421/arquivos/DISSERTA__O__CL_UDI_A_JUSTUS_T_RRES_PEREIRA__520926749.pdf>. Acesso em: 02 de jan. de 2017.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médica, 1993.

PIMENTA, S. G; ALMEIDA, M. I. Programa de formação de professores. In: PINHO, S. Z. (org.). **Formação de educadores: o papel do educador e sua formação**. São Paulo: UNESP, 2009, p 23-41.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RIVAS, Ricardo Hevia. 1991. **Política de descentralización en la educación básica y media en América Latina: Estado del Arte**. Santiago/Chile: UNESCO/REDUC.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: Ibpex, 2007.

ROSA, M. I. F. P. S.; SCHNETZLER, R. P. A Investigação-ação na Formação Continuada de Professores de Ciências. **Ciência & Educação**, v. 9, nº. 1, p. 27-39,

2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n1/03.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, M. T. C., PINTO, N. B. Metodologia da resolução de problemas. In: **Anais da 24ª Reunião da ANPEd**, Caxambu, 2001. Disponível em: http://www.ufrj.br/emanped/paginas/conteudo_producoes/docs_24/metodologia.pdf. Acesso em: 15 de dez. 2019.

TAMBURUS, O. F. **O perfil do professor no século XXI**. Disponível em <https://www.pedagogia.com.br/artigos/o_perfil_do_professor/> Acesso em: 15 de dez. 2019.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8ª Edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TORRES, U. S.; MOURA, D. L. A Educação Física escolar e a formação do cidadão: uma análise do discurso de dois expoentes da Educação Física brasileira. **CorpusEtScientia**, v. 9, n. 2, p. 3-15, jul./dez, 2013. Disponível em: <<http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/download/49/249>> Acesso em: 03 nov. /2019.

APÊNDICES



FACULDADES MAGSUL

Educação Física: Aut. Port. nº 766 de 31/05/2000/Rec. Port. nº 3.755 de 24/10/05/Renovação Rec. Port. SERES/MEC nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. nº 240, de 15/12/2016
Mantida pela A.E.S.P.
 Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804... – Ponta Porã – MS
 Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

APÊNDICE A - TERMO DE COMPROMISSO

Ponta Porã-MS, ____ de ____ de 2019.

Ilustríssimo (a) Senhor (a) **Nome do(a) Diretor(a)**

Eu, Rodrigo Limeira Fernandes, responsável principal da pesquisa, venho pelo presente solicitar vossa autorização para entrevistar 05 professores de Educação Física, contendo 08 perguntas abertas e fechadas, sobre a Formação Continuada de professores em Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira – MS. Solicito vossa autorização para realizar este trabalho na **nome da instituição**, para que observações, levantamento de alguns dados, sendo que este trabalho está sendo orientado pela professora Doutoranda Ana Paula Moreira de Sousa.

Este trabalho tem objetivo de verificar como ocorre a Formação Continuada de professores de Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira – MS. Trata-se de uma pesquisa importante tanto para o professor como para o aluno, possibilitando-os estarem atualizados das devidas mudanças que ocorrem no dia a dia.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida nas Faculdades Magsul, no Curso de Educação Física, edfisica@magsul-ms.com, 3437-3804 e pelos pesquisadores (orientadora – profap.educa@gmail.com, contato: 9696-26334 e acadêmico: rodrigo.ig.lf@hotmail.com, 99801-2875

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento deste trabalho e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. O pesquisador está apto a esclarecer qualquer dúvida que surja e em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir durante o processo da realização da entrevista.

Os dados obtidos serão utilizados para concluir a pesquisa que está em andamento, assim como para publicação de artigos científicos, além de nos comprometermos, caso a instituição tenha interesse de ofertarmos um feedback dos resultados encontrados, para que conheçam a realidade da temática abordado com

os grupos escolares escolhidos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados, pois serão adotados termos fictícios. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Diretor da escola responsável pela instituição, nome da escola, declaro que fui informado (a) dos objetivos do trabalho acima, e concordo em autorizar a execução do mesmo nesta instituição.

Caso necessário, a qualquer momento como instituição coparticipante desta pesquisa, poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou, ainda, qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro, também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Aplicador (a)	Responsável pela Instituição
---------------	------------------------------

Professora Orientadora

Documento em duas vias:

1ª via instituição

2ª via aplicadores

**FACULDADES MAGSUL**

Educação Física: Aut. Port. nº 766 de 31/05/2000/Rec. Port. nº 3.755 de 24/10/05/Renovação Rec. Port. SERES/MEC nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. nº 240, de 15/12/2016

Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) com as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: A Formação Continuada de professores em Educação Física no município de Aral Moreira-MS.

Pesquisador Responsável: Rodrigo Limeira Fernandes

Telefone para contato: (67) 99801-2875

A intenção da pesquisa é investigar como ocorre a Formação Continuada de professores de Educação Física na Rede Municipal de Aral Moreira-MS. Trata-se de uma pesquisa importante tanto para o professor como para o aluno estarem atualizados sobre as mudanças que ocorrem na educação.

Sendo sujeito desta pesquisa, sua participação não trará nenhum tipo de risco, prejuízo, desconforto ou lesão. Portanto, não haverá, em decorrência dessa participação, indenizações ou despesas. Sua participação é relevante e imprescindível tanto para a sociedade em geral quanto para sociedade científica pois ajudará no esclarecimento de vários elementos atinentes ao desenvolvimento da pesquisa. Sua participação resume-se a responder a entrevista mediante roteiro previamente elaborado. Os dados coletados servirão de suporte para análise que comporá um trabalho a ser apresentado como conclusão do curso de Educação Física das Faculdades Magsul, e, se aprovado, publicado em órgãos de divulgação científica.

O período de sua participação nessa pesquisa resume-se ao tempo de responder a entrevista. Serão garantidos seu sigilo e anonimato, portanto, não há riscos de identificação de sua pessoa ou das respectivas respostas dadas. Há, ainda, a possibilidade da retirada do consentimento a qualquer tempo, bastando, para isso, entrar em contato com o pesquisador já identificado.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu _____,
abaixo assinado, concordo em participar como sujeito do estudo. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo(a) pesquisador(a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local e data:

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável:

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____



APÊNDICE C - ROTEIRO DE ENTREVISTA – PROFS. DE ED. FÍSICA

1. O que é formação continuada em sua opinião? Comente.
2. De que forma as formações continuadas são organizadas no município? De quanto em quanto tempo? Quais temas abordam? Todos participam juntos?
3. As temáticas abordadas nas formações continuadas que você participou nos últimos 3 anos, contemplaram e contemplam a Educação Física? De que modo? Comente.
4. Para você professor (a) de Educação Física, qual a importância da formação continuada?
5. Você se recorda de quantas formações continuadas já participou pela secretaria municipal?
 R: Sim () Não ()
 Caso a resposta seja sim, quantas? _____
6. Nos encontros de formação continuada, você busca novos conhecimentos, a fim de contribuir para suas aulas, e isso vem lhe ajudando na prática pedagógica?
 R: Sim () Não ()
 Caso a resposta seja sim, como? _____
7. Pela formação continuada, com o que você pode contribuir para enfrentar ou minimizar as dificuldades encontradas em suas aulas?
8. Você participa de formações continuadas ofertadas apenas pelo município ou busca se atualizar através via internet ou pós-graduação? Comente.

**FACULDADES MAGSUL**

Educação Física: Aut. Port. nº 766 de 31/05/2000/Rec. Port. nº 3.755 de 24/10/05/Renovação Rec. Port. SERES/MEC nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. nº 240, de 15/12/2016

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

APÊNDICE D - ROTEIRO DE ENTREVISTA – SECRETÁRIA MUNICIPAL

1. Para você, o que é formação continuada? Justifique.
2. Como é organizado todo processo de formação continuada do município de Aral Moreira-MS? De que forma ela é pensada? Como são escolhidos os temas a serem desenvolvidos? De quanto em quanto tempo ela é ofertada aos profissionais de Educação? Comente.
3. Qual ou quais as preocupações da Secretaria Municipal de Educação ao ofertar formação continuada aos profissionais da Educação? Comente.
4. Os temas já abordados nos últimos 3 anos contemplam a Educação Física? De que forma? Quais temas tem relação direta com esta área do conhecimento? Comente.
5. Comente sobre a participação tanto direta quanto representativa dos professores de Educação Física nas formações continuadas.
6. Você acredita que as formações continuadas que são ofertadas pelo município contribuem para melhoria da qualidade do ensino nas escolas? De que forma? Elas podem interferir nas aulas de Educação Física na escola? De que modo? Comente.